

# MANEJO CLÍNICO DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS



Não subestime a diarreia: identificar os sinais e tratar corretamente salva vidas.

## 1º AVALIAÇÃO CLÍNICA



Avalie o estado de hidratação e os sinais de alerta.



Classifique em: sem desidratação, com desidratação, ou com desidratação grave.



Defina o tratamento: Plano A, B ou C.



No caso de pessoas idosas e crianças: valorize relato de cuidadores (confusão, sonolência e recusa de líquidos).

## 2º DEFINIÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

### Plano A - Sem Desidratação



Tratamento domiciliar.



Aumentar ingestão de líquidos (água, água de coco, sucos naturais, solução de sais de reidratação oral-SRO).



Manter alimentação.



Zinco para menores de 5 anos.

### Plano B - Desidratação Leve/Moderada



O tratamento será realizado no estabelecimento de saúde.



Reidratação oral com SRO (50-100 ml/kg em 4-6 horas).



Observação até melhora.

### Plano C - Desidratação Grave



O tratamento será realizado no estabelecimento de saúde.



Reidratação endovenosa (fase de expansão e fase de manutenção/reposição).



Monitoramento contínuo da hidratação, dos eletrólitos e do débito urinário.



Transição gradual para o Plano B e, depois, para o Plano A.

## SITUAÇÕES ESPECIAIS



**Antibióticos:** devem ser usados **somente** em casos de diarreia com sangue e comprometimento do estado geral.



**Desnutrição grave:** utilize solução específica (ReSoMal) para a reidratação e tratamento específico da desnutrição grave.



Evite o uso de antidiarreicos e o uso indiscriminado de antibióticos.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

**Governo  
Federal**